

A INFLUÊNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO PROCESSO DE INCLUSÃO DE SURDOATLETAS EM PERNAMBUCO

NATHÁLIA MARIA RODRIGUES AZEVEDO

Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, Nathalia.mrazevedo@ufpe.br;

JOSÉ HENRIQUE ARRUDA NASCIMENTO

Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, josehenrique.nascimento@ufpe.br;

GABRYELLA SILVA DO NASCIMENTO

Graduada do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, gabryella.silvanascimento@ufpe.br;

MARINA CAMILA SILVA DE LIMA

Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, marina.camila@hotmail.com.

1. INTRODUÇÃO

Sabe-se que a prática esportiva é extremamente importante para os seres humanos, sobretudo para as pessoas com deficiência, pois tal prática acarreta inúmeros benefícios para o desenvolvimento físico, social e psicológico (SANTOS, 2011). Entretanto, tal prática sempre foi restritiva para grupos sociais marginalizados, como para pessoas com deficiência, em especial às pessoas surdas.

Em geral, a pessoa surda não desenvolve comunicação oral, portanto, enfrenta diversas barreiras na comunicação e barreiras atitudinais ao tentar se comunicar com pessoas ouvintes (STROBEL, 2009). Isso nos permite dizer que o aprendizado da prática esportiva também apresenta barreiras para as pessoas surdas, pois, em sua maioria, se comunicam através da LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais), diante disso, surge o interesse em entender se as aulas de Educação Física e os profissionais de Educação Física contribuem no processo de inclusão e formação.

As questões acima impulsionaram o desejo de aprofundar o estudo e norteiam esta pesquisa. Educação e esporte são fatores de inclusão social e fundamentais no processo de formação dos cidadãos, na busca de uma sociedade mais inclusiva, democrática e humana. Estudar esta temática justifica-se, entre outros motivos, pelo seu potencial em criar e/ou robustecer estratégias de intervenção e objetiva contribuir nos processos de reorientação e/ou fortalecimento de ações inclusivas, em Pernambuco, e também servirá de iniciativa para novos estudos abordarem de questões que ainda não estão sendo trabalhadas.

2. METODOLOGIA

O presente estudo utilizou como coleta de dados um formulário realizado no Google Forms, com a participação de 18 surdoatletas, delimitamos a faixa etária, a partir de 18 anos, ser surdoatleta e residir no estado de Pernambuco. Para alcançarmos o objetivo da pesquisa, desenvolvemos um formulário com 12 questões referentes a inclusão da pessoa surda, entre elas: “Qual importância do esporte em sua vida?” “A Educação Física durante seu período escolar foi importante na sua trajetória atlética?” “O papel do professor de Educação Física contribuiu para você se tornar atleta?”. Após coleta do trabalho, fizemos uma análise das respostas e, através de uma abordagem qualitativa, pautados em referências bibliográficas das áreas de Esportes e Inclusão, produzindo um relato

da situação atual desse público em Pernambuco. A análise foi articulada com outras pesquisas acadêmicas correlatas, para melhor aprofundar e compreender a situação dos surdoatletas, a história desse grupo social e perspectivas de ampliar a inclusão no esporte.

3. RESULTADOS OU CONCLUSÕES

O estudo demonstrou a partir da análise dos depoimentos dos surdoatletas voluntários, que há insuficiência de profissionais preparados para trabalhar com este público que dominem a Língua Brasileira de Sinais. Também observamos em 66,7% dos relatos, o profissional de Educação Física e as aulas de Educação Física escolar influenciaram positivamente o processo de formação dos surdoatletas. Diante disso, afirmamos que as aulas de Educação Física escolar apresentam-se como um ambiente rico de possibilidades que contribuem no processo formativo e inclusivo da pessoa surda, por isso é necessária a preparação desses profissionais para atuarem com este público. Observamos também o reconhecimento dos surdoatletas ao que se refere à importância da prática esportiva e seus benefícios para a manutenção da saúde física e mental, utilizando como motivação, motivar outras pessoas surdas.

Palavras-chave: Inclusão; Educação; Surdoatleta; Educação Física.

REFERÊNCIAS

SANTOS, K. Formação continuada e necessidades formativas de professores na educação de surdos da rede pública da cidade do Rio de Janeiro. 2011 Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba, 2011.

STROBEL, Karin. História da Educação de Surdos. 2009. 49 f. Monografia (Especialização) - Curso de Letras, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009.